ANÁLISE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE ITAJAÍ, SC, BRASIL

Luiz A. Rodrigues Mendes

Luiz Paulo Pereira Corrêa

Pâmela Souza Soares

Vanessa Saraiva Sena

RESUMO: O presente trabalho busca analisar o sistema turístico do município de Itajaí no estado de Santa Catarina/Brasil através do Plano de Desenvolvimento turístico desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí/UNIVALI. Os acadêmicos desenvolvem este Plano através de um convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Itajaí, visando o desenvolvimento sustentável do turismo no município. O objetivo do trabalho é identificar os subsistemas dos fixos e fluxos do município, que são elementos naturais e os construídos pelo homem, edificações e infraestruturas urbanas e dinâmicas socioculturais e dinâmicas econômicas, respectivamente. A metodologia utilizada foi a proposta por Anjos (2004), utilizando o Plano de Desenvolvimento turístico como base para a pesquisa, a documental em endereços eletrônicos para obter dados atuais, fazendo assim um comparativo com os dados apresentados no Plano e para o referencial teórico a pesquisa bibliográfica. Após analisar o Plano percebeu-se o quanto é de extrema importância o planejamento para uma determinada localidade, pois ressalta seus pontos fortes e procura soluções para seus possíveis pontos fracos, fazendo com que a localidade se desenvolva adequadamente, e a gestão pública entendendo que o planejamento é um processo contínuo, que não deve parar na primeira etapa, deve fornecer subsídios para que o processo continue, melhorando cada vez mais o destino.

Palavras-chave: Análise; Fixos; Fluxos; Plano de Desenvolvimento Turístico.

RESUMEN: El presente trabajo analiza el sistema turístico de la ciudad de Itajaí, en el estado de Santa Catarina/Brasil a través del Plan de Desarrollo Turístico desarrollado por curso académico de Turismo y Hotelería de la Universidad de Vale do Itajaí / UNIVALI. Académicos elaboraron este plan a través de un acuerdo firmado con el Gobierno Municipal de Itajaí, para el desarrollo sostenible del turismo en el municipio. El objetivo es identificar los subsistemas de flujos y fijos de la ciudad, que son elementos naturales y construcciones, hechas por el hombre y la dinámica de la infraestructura urbana y la dinámica socio-culturales y económicos, respectivamente. La metodología utilizada fue propuesto por los Anjos(2004) con el Plan de Desarrollo Turístico de base para la investigación y documental en las direcciones de correo electrónico con los datos actuales, lo que hace una comparación con los datos presentados en el Plan y en el referencial teorico la búsqueda bibliografica. Después de revisar el plan se dado cuenta de cuánto es extremadamente importante para la planificación de una localidad en particular, pone de relieve sus puntos fuertes y en busca de soluciones a sus posibles debilidades, haciendo la ciudad desarrollar adecuadamente, y la comprensión de la gestión pública que la la planificación es un proceso continuo que no debe detenerse en el primer paso, debe proporcionar subsidios para el proceso a seguir, cada vez más mejorando el destino.

Palabras-clave: Análisis; Fijos; Flujos; Plan de Desarrollo Turistico.

INTRODUÇÃO

O trabalho foi embasado na pesquisa teórica da dissertação de doutorado de Anjos (2004), que através de sua tese, explica como analisar os subsistemas turísticos de um destino turístico.

Tendo como base o Plano de Desenvolvimento do município de Itajaí, o presente trabalho tem por objetivo principal analisar o destino turístico Itajaí-SC e sua infraestrutura, divididos em subsistemas nomeados como: naturais, construídos, sociais e econômicos. Os fixos naturais abordam a caracterização do solo, do clima, da vegetação, da fauna, das bacias hidrográficas e das praias. Os fixos construídos abordam as vias de acesso, as redes de água e esgoto, distribuição de energia elétrica, aeroportos, edificações, espaços públicos e plano diretor do município. Os fluxos sociais apresentam as informações sobre a população, densidade demográfica, a estimativa de crescimento anual, a taxa de urbanização, o crescimento populacional, os indicadores sociais (mortalidade e natalidade), e infraestrutura social (coleta de lixo). Os fluxos econômicos são a caracterização dos setores de produção, economia, meios de hospedagem, setor de alimentos e bebidas, entretenimento, agenciamento de viagens, etc.

Após o uso da metodologia indicada por Anjos (2004), foram elencados os fixos e fluxos do Plano de Desenvolvimento de Itajaí-SC, podendo analisar todos os setores que compõem o sistema turístico.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Beni (2001), o sistema é o conjunto de partes que interagem de modo a atingir um determinado fim, de acordo com o plano ou princípio; conjunto de procedimentos, doutrinas, ideias ou princípios logicamente ordenados e coesos com intenção de descrever, explicar ou dirigir o funcionamento de um todo. (Beni, 2001, p. 23). Sendo assim, o sistema turístico compreende todas as partes que constituem a trama de relações que caracterizam o seu funcionamento.

Beni (2001) descreve também os elementos do sistema, que são meio ambiente, unidade ou elementos, relações, atributos, entradas-inputs, saídas-

outputs, realimentação-feedback e modelo. Os pontos de análise para compreensão desses temas são: objetivos totais do sistema e medidas de rendimento do sistema, ambiente do sistema, recursos do sistema, componentes do sistema: finalidades, atividades e medidas de rendimento, administração do sistema. Beni (2001).

No SISTUR, Beni (2001) demonstra o modelo referencial para analisar o sistema, no qual o meio ambiente depende da superestrutura e da infraestrutura, como também da distribuição da demanda e da oferta.

Diante do exposto, percebe-se que a presente análise do espaço turístico para o planejamento, precisa abranger os subsistemas de fixos e dos fluxos. Os fixos são entendidos como os elementos naturais, cujas dinâmicas são resultantes de processos ecológicos integrantes do sistema natural, e controlados por dinâmicas não humanas e os elementos construídos, resultantes das ações humanas sobre os espaços (materializações das produções humanas). Os fluxos compreendem as dinâmicas socioculturais onde envolvem a relação do homem com os sistemas ecológicos, econômicos e o próprio sistema social, as dinâmicas econômicas compostas por dinâmicas relacionadas à produção, distribuição, consumo e acumulação do capital. Tal subsistema é formado por um conjunto de organizações que atuam, ora para atender o residente, ora o turista (ANJOS, 2004).

Planejar é decidir antecipadamente o que fazer, de que maneira fazer, quando fazer e quem deve fazer. É um processo intelectual, a determinação consciente de cursos de ação, tomada de decisão com base em objetivos, fatos e estimativas submetidas à análise. (KOONTZ, Harold, 1974).

De acordo com Petrocchi (1998) planejamento é a definição de um futuro desejado e de todas as providências necessárias à sua materialização. Planejar é pré-determinar um curso de ação para o futuro, é um conjunto de decisões interdependentes, é um processo contínuo que visa produzir um estado futuro desejado (que somente acontecerá se determinadas ações forem executadas) e é a atividade anterior à tomada de decisão. O planejamento, pois, contribui para que as tarefas sejam melhor realizadas e objetivos sejam mais facilmente atingidos, por pessoas ou organizações. Ordena as ações e dá prioridade a elas. Permite mapear dificuldades ou obstáculos e, assim, escolher previamente caminhos alternativos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a análise foi a proposta por Anjos (2004), na sua tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Engenharia de Produção.

Também foi utilizada a pesquisa documental, onde foram consultados endereços eletrônicos, para obtenção de dados do município no intuito de comparar estes dados com os obtidos na análise do Plano de Desenvolvimento.

A pesquisa documental é realizada em fontes como tabelas estatísticas, cartas, pareceres, fotografias, atas, relatórios, obras originais de qualquer natureza – (pintura, escultura, desenho, etc), notas, diários, projetos de lei, ofícios, discursos, mapas, testamentos, inventários, informativos, depoimentos orais e escritos, certidões, correspondência pessoal ou comercial, documentos informativos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais, sindicatos. (Santos, 2000).

No referencial teórico a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Quanto aos procedimentos técnicos Gil (2008) apresenta a pesquisa bibliográfica como desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Quanto aos objetivos foi utilizada a pesquisa descritiva que descreve as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2008).

ANÁLISE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICIPIO DE ITAJAÍ-SC

Subsistema dos Fixos Naturais

O relevo é caracterizado por duas regiões, a primeira mais acidentada formada por estruturas cristalinas de período algoquiano, litologicamente formada

por quartzos, filitos e mármores. Já a segunda região tem características mais planas e é composta por sedimentos recentes.

As restingas são parcialmente cobertas por aluviões do Rio Itajaí Mirim cujas margens são um pouco fechadas. Existe na região o *Bico de Papagaio*, esculpido em rocha pela ação do tempo, sendo que há outra teoria sobre a formação rochosa, a de que ela havia surgido devido à ação de dinamites usadas para a abertura da atual estrada. Existem grandes possibilidades de utilização turística em cavernas, lagos e morros.

Na parte sul do município de Itajaí, destaca-se a Serra de Camboriu na rodovia Osvaldo Reis, já na rodovia Antonio Heil localiza-se a Serra Brilhante, há também o Morro do Gavião, Morro de Canhanduba e Morro de Cabeçudas. Está situado no centro da cidade o Morro da Cruz, um conhecido acidente geográfico.

As serras do leste catarinense com baixa altimetria aparecem na Ponta de Penha e no restante da microrregião. Toda a costa apresenta pontas, promontórios, praias, enseadas e ilhas.

O município de Itajaí-SC tem registro de 44 km² de mineração, o que representa quase 15% da área do município. Itajaí/SC apresenta em toda a sua extensão uma cobertura vegetal poço densa, constituída principalmente de arbustos e restingas. Podem-se destacar então duas áreas de distribuição vegetal: a Planície Guatemara, onde as árvores variam de 10 a 15 metros de altura e nas regiões mais úmidas o Ipê Amarelo que nas serras e encostas variam de 25 a 30 metros de altura.

O município é constituído de Mata Atlântica secundaria remanescente, com preservação degenerada, e sua importância biológica é de diversidade. O município de Itajaí situa-se na foz do rio Itajaí-Açu, que é formado por três bacias: o Rio Itajaí do Norte, o Rio Itajaí do Oeste e o Rio Itajaí do Sul. A bacia hidrográfica do Rio Itajaí está situada no domínio da Mata Atlântica, da qual se encontram os mais remanescentes no estado na Serra do Itajaí, que se constitui no diviso de águas entre os rios Itajaí-Açu e Itajaí-Mirim. O território da bacia divide-se em três grandes compartimentos naturais: o Alto, o Médio e o Baixo Vale. A bacia tem como principal o rio Itajaí-Açu, que conta com dois grandes formadores: os rios Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste.

O Saco da Fazenda que é localizado a margem direita, próximo a barra do Rio Itajai-Açu possui o seguinte perfil macrobiomassa: mamíferos, aves, repteis, insetos e organismos aquáticos. Mesotérmico úmido, verão quente, no inverno, raramente a temperatura atinge a marca de 10ºC, não havendo ocorrência de geada.

As chuvas apresentam um regime mais intenso no verão, a temperatura media é de 21ºC. Presença de variedade paisagística existente em um determinado espaço territorial. No valor paisagístico, vários componentes possuem maior valor que uma passagem homogênea, por possuir partes diferenciadas com distintos elementos visuais. *Detratores Visuais* são resultados das atividades humanas responsáveis pelo aspecto de artificialização e distanciamento das condições naturais das paisagens e, portanto pela possível degradação da qualidade visual.

Subsistema dos Fixos Construídos

O município de Itajaí possui cinco acessos principais: Via BR 101 – Avenida Reinaldo Schmithausen, Via BR 101 – Avenida Adolfo Konder, Via BR 101 – Avenida Contorno Sul, Via Rodovia Osvaldo Reis, além da Via Fluvial, através de *Ferry Boat* que realiza a travessia Navegantes-Itajaí/SC.

O transporte urbano fica a cargo da empresa de transporte coletivo Itajaí que possui 55 ônibus, sendo que o município dispõe de 40 linhas urbanas. O transporte marítimo é realizado através do Porto que se localiza a margem direita do rio Itajaí-Açu a 3,2km da barra, no Estado de SC. É servido por importante malha rodoviária, BR101, que faz ligação com Florianópolis, e Rio Grande do Sul, e ao norte, comunica-se com Joinville e Curitiba. A BR470 liga Itajaí a todo o oeste catarinense, passando por Blumenau, Lages, entre outros municípios do estado. Administrado pela Superintendência do Porto de Itajaí, ele é o maior Porto de pescadores do Brasil e o principal Porto catarinense de exportação.

O Píer Turístico de Itajaí serve como ponto de apoio ao Porto, na recepção dos cruzeiros marítimos. No que se refere ao transporte aéreo, o aeroporto regional de Navegantes/SC a 13 km do centro de Itajaí, oferece outra opção de acesso a região. Sua extensão é de 1,7km de largura e 45 metros. A pista é adequada para

operação de aviões de médio porte, e as empresas de transporte que operam no local são a Gol, a Varig e a TAM.

As empresas responsáveis pelo abastecimento de água e energia elétrica são a SEMASA (Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura) e CELESC (Centrais Elétricas de Santa Catarina) respectivamente, não possuindo uma rede de esgoto.

Na área dos casarões apresentam-se o:

- Hotel Brazil (Hotel Rota do Mar), foi inaugurado em 1897, na antiga Rua da Praia, depois denominada Conde D'Eu e atual Lauro Müller.
- A Casa Burghardt foi doada ao município pela empresa Votorantim em 1996, hoje abriga a Fundação Cultural e a Galeria Municipal de Artes.
- A Casa Konder foi construída em 1898, Markos Konder Sênior iniciou a construção desta casa e coube a seu filho Makos Konder a conclusão, em 1904; hoje pertence à Caixa Economica Federal, com notificação de tombamento FCC nº 134/94 e municipal Decreto nº 5759 de 17/12/1998.

Outras edificações são a Casa Malburg, a Antiga Fiscalização do Porto, a Fábrica de Tecidos Renaux, o Mercado Público, o Palácio Markos Konder, a Casa de Cultura Dide Brandão, a Casa Lins, o Herbário Barbosa Rodrigues, a Casa Almeida e Voigt, a Casa Assenburg, a Casa Bauer e CIA e Edifício Olympio.

A Igreja Santíssimo Sacramento é o maior monumento artístico e cultural da cidade, verdadeiramente seu cartão postal. A pedra fundamental foi lançada em 1940 pelo vigário Pe. Jose Loks, segundo o projeto do arquiteto prático alemão Simão Gramlich, o construtor de inúmeras igrejas catarinenses. Em estilo neugótico, com arcos romanos, possui seis torres e seus 55 vitrais formam três séries de janelas. Outras são a Igreja Imaculada Conceição e a Capelinha do Cabeçudas.

Itajaí-SC é constituída pelos bairros Itaipava, Espinheiros, Espinheirinhos, Paciência, Bahia, Canhamduba, Brilhante, Campeche, Pedra de Amolar, Arraial dos Cunhas, São Roque e Volta de Cima. No Plano Diretor, o município possui normas para o zoneamento do solo.

Subsistema dos Fluxos Sociais ou Socioculturais

O município de Itajaí possui uma população de 161.789 mil habitantes (estimativa IBGE 2004), dentre estes 72.353 homens e 75.141 mulheres, ou seja, 49,05% da população é masculina e 50,95% é feminina, apresentando uma taxa de crescimento de 2,24% ao ano.

No que se refere à população, 96,24% vive no perímetro urbano e 3,76% na zona rural. A densidade demográfica do município é de 394 hab./km², 141.950 habitantes residindo na área urbana e 5.544 habitantes residindo na área rural do município.

Quanto à expectativa de vida têm-se as taxas de natalidade de 9.94 (p/1000 hab.), de mortalidade 6.10 (p/1000 hab.) e mortalidade infantil 27.67 (p/1000 hab.).

Quanto à estrutura familiar e suas lideranças, pode-se informar que 1% dos chefes de família ganham meio salário mínimo, 2% ganham mais de meio salário mínimo, 3% ganham de um a dois salários mínimos, e 4% ganham mais de meio salário mínimos.

No município, 5% dos domicílios particulares têm abastecimento de água inadequado e 7% dos domicílios permanentes sem coleta de lixo, porém em sua maior parte, os residentes de domicílios particulares possuem sanitários e abastecimento de água da rede geral e o mesmo está de acordo com as necessidades da população. De acordo com o IBGE (2000), o esgotamento sanitário está deficiente, pois o número de domicílios com tratamento de esgoto é de 9,87% comparado ao numero total de domicílios (41.396).

Quanto à coleta de lixo, o município está correspondendo às necessidades dos residentes, atendendo 40.742 domicílios dos 41.396 existentes. Segundo o IBGE (2000), Itajaí tem 159 unidades escolares e 2 universidades, dentre elas 70 atendem ao Ensino Fundamental, 14 ao Ensino Médio, 75 a pré-escola e 2 atendem ao Ensino Superior.

A taxa de alfabetização para pessoas residentes com mais de 10 anos é de 95,4%, a evasão escolar é de 5,39%, o nível de aprovação é de 95% e de reprovação é de 5%. Dentre a população em idade escolar, 89,79% está matriculada nas diversas instituições de ensino do município num total de 38.677 estudantes.

Na área da saúde, Itajaí tem hoje 14 unidades de saúde, 8 policlínicas, 4 centrais de referência, 3 ambulatórios, 1 ambulatório micro regional e 1 pronto atendimento 24 horas.

Ao analisar Itajaí entre 2000 e 2010, apresentou um crescimento populacional de 24,33%, com uma população de 183.373 habitantes, equivalente a 2,93% da população do estado. Baseado no Censo de 2010 possuía uma densidade demográfica de 633,8 hab/km².

A distribuição populacional por gênero segundo dados do IBGE extraídos do Censo de 2010, apontou que, no município, os homens representavam 49,14% da população e as mulheres, 50,86%. Entre 2000 e 2010 ocorreu uma evolução positiva de 8,3% no percentual da população economicamente ativa, passando de 48,3% no ano de 2000, para 56,5% em 2010.

O município possuía em 2010, 64.679 domicílios registrados, sendo 64.616 particulares e 63 coletivos. Em 2010 o consumo per capita anual de R$13.693,09 posicionou Itajaí 4,3% acima do consumo per capita do estado de Santa Catarina 5,5% acima do desempenho de consumo per capita do Brasil. Em 2010 a taxa bruta de mortalidade infantil era de 11,2 mortos por mil nascidos vivos, neste mesmo ano existiam 2670 profissionais ligados à saúde em Itajaí.

Em 2011 a taxa bruta de natalidade era de 15,5 nascidos por mil habitantes. No ano de 2012, Itajaí apresentava 49.112 alunos matriculados, não incluindo os alunos do Ensino Superior e 5776 docentes no município, dentre os quais 1248 na Educação Infantil, 3238 no Ensino Fundamental, 1018 no Ensino Médio, 94 no nível técnico e 178 na educação de jovens e adultos – EJA. O município também possui nove escolas técnicas profissionalizantes. (SEBRAE, 2013).

Subsistema de Fluxos Econômicos

Os setores de produção dividem-se em três: primário, secundário e terciário. O setor primário é basicamente a agropecuária. A estrutura fundiária do município é formada predominantemente por estabelecimentos de pequenas áreas, e os principais produtos explorados são o arroz irrigado, o feijão, a melancia, o milho, os

oleáceos e a criação de bovinos de corte e misto. Além disso, também há a criação de aves e porcos.

Outra atividade é a pesca marítima, esta muito favorecida em Itajaí pelas estruturas oceanográficas formadas nessa região. Bons desembarques de tainhas, anchovas, sardinhas, atuns, camarões, lulas, caçoes, etc. A produção agrícola é utilizada somente para subsistência e para abastecimento do mercado regional, enquanto a pesca abastece o mercado regional, o Rio de Janeiro, São Paulo e o exterior.

Além da agropecuária e da pesca, a cidade de Itajaí tem um solo rico em minérios, os quais são explorados economicamente, com exceção do filito, cujo aproveitamento se dá na indústria de cerâmica.

O setor secundário é responsável pela transformação das matérias-primas disponíveis na natureza e dos produtos agropecuários, oportunizando investimentos e gerando empregos. Nesse mesmo setor, encontra-se o setor industrial, que se destaca pelos produtos de matérias-plásticas.

O setor terciário fica responsável pela movimentação da riqueza e pelos relacionamentos entre os dois outros setores citados acima. Esse setor visa o bem estar da sociedade, articulando a infraestrutura necessária para as relações entre consumidores e empresas privadas ou públicas.

As atividades do setor terciário concentram-se em bares, restaurantes, lanchonetes, supermercados, armazéns, mercearias, hotéis e similares, corretagem de imóveis e comércio de artigos de praia.

As instalações das áreas de alimentos e bebidas podem ser classificadas em restaurantes, lanchonetes, bares, cafeterias, docerias, sorveterias e etc. A variedade de preços, cardápios e capacidade é visível nessa área. A cidade de Itajaí dispõe de quatro cafeterias; dezenove lanchonetes/fast food; nove pizzarias; trinta e cinco churrascaria/restaurante; duas sorveterias e nove panificadoras/confeitarias.

Nos meios de hospedagem há dificuldades de informações de algumas categorias e também a indisponibilidade de algumas categorias, sendo assim, em Itajaí foram classificados apenas os hotéis, os motéis e as pousadas. A cidade dispõe de treze hotéis; seis motéis e uma pousada.

Na parte de eventos, Itajaí conta com festas e festivais que a valorizam e divulgam-na em um âmbito nacional. O maior evento do município é a *Marejada*, esta nomeada assim, pelo nome que é dado ao sobe e desce das ondas. Essa festa foi criada com o intuito de absorver parte da demanda turística que se deslocava para Blumenau, na época da Oktoberfest. Desde então, a Marejada procura divulgar os potenciais econômicos e turísticos da cidade, proporcionando diversas opções de entretenimento como: atividades culturais e turísticas; shows típicos do folclore português e brasileiro e seu principal atrativo é a culinária típica. A Marejada vem se consolidando como a segunda maior festa em público e em consumo de chopp, no mês de outubro, no estado de Santa Catarina.

Outra grande festa e com extrema importância, é a Festa do Colono, considerada uma atração de nível regional e nacional, estando inserida no calendário da SANTUR e EMBRATUR. A Festa do Colono visa a harmonia do trabalhador rural, o homem do campo e a comunidade urbana, e é constituída por uma exposição agropecuária qualificada e uma exposição agroindustrial. Além dessas duas festas, Itajaí também tem um Festival de Música, Oficinas de MPB, Salão de Artes de Itajaí, Salão Municipal dos Novos e Cidade Revelada, que são outros eventos, porém de porte menor.

No que se fala ao entretenimento, a cidade possui diversas opções, para os mais diferentes gostos. São dois locais para compras diversas; treze clubes sociais e esportivos; três teatros; três bibliotecas; um cinema; dois museus; duas galerias de arte; seis parques aquáticos/pesque-pague; duas praças; dez foto e filmes/ locadoras de vídeos; cinco jogos de salão; oito bares/danceterias; três locais com musica popular e cinco balneários.

Na área do turismo, o agenciamento é feito com agências emissivas e receptivas, sendo que na cidade há oito agências emissivas e cinco agências receptivas, e sendo que das cinco, só duas oferecem o serviço de city tour. A maioria das agências receptivas tem diversos passeios e excursões para cidades vizinhas. Também há a disponibilização de guias de turismo locais, em museus e atrativos turísticos, porém tem que se fazer o pré-agendamento destes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise do Plano de Desenvolvimento da cidade de Itajaí/SC foram detectadas as demandas, as ofertas, as inter-relações, os fixos naturais e os construídos, e as constantes mudanças que o município apresentou na área socioeconômica, sendo estes os fluxos.

Nos fixos naturais foi apresentada uma grande variedade paisagística existente num mesmo espaço territorial em Itajaí/SC, porém esta não só natural, mas artificial, através das modificações e degradações da ação humana.

Nos fixos artificiais foram citadas cinco principais vias de acesso, sendo quatro rodovias e uma via fluvial. Grande fluxo de pessoas vem pela via fluvial, já que faz ligação direta com o aeroporto de Navegantes/SC, tornando-se muito importante para o fluxo de visitantes.

Nos fluxos sociais ou socioculturais, o abastecimento de água inadequado apresentado no plano tem baixa porcentagem, porém com o resgaste de informações através do IBGE (2000), o esgotamento sanitário está deficiente, pois não alcança nem 10% do total de domicílios, em quanto a coleta de lixo do município, aparece satisfatória para os residentes.

Em 10 anos ocorreu um crescimento populacional de quase 25% e também na população economicamente ativa de quase 10%, interferindo na economia do município que se divide nos setores primário, secundário e terciário.

No fluxo econômico foi apresentado como é o desenvolvimento do município. No setor terciário encontra-se a área de alimentos & bebidas e meios de hospedagem, embora com debilidades, desenvolve-se de maneira contínua, através da promoção de festivais e festas, que atraem visitantes de todos lugares do país. No âmbito cultural e de entretenimento o destino turístico Itajaí/SC é dotado de inúmeras atividades, para diferentes públicos, com diferentes interesses.

Conclui-se que o planejamento é de extrema importância para um determinado destino turístico, pois aponta seus pontos fortes e fracos, demonstrando suas debilidades e suas potencialidades e através de diagnósticos podem ser apontadas possíveis soluções para suas carências.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Francisco Antonio. **Tese de Dissertação de Doutorado**. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2004.

BENI, Mário. **Sistema Turístico**. 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOONTZ, Harold; O'DONNEL, Cyril. **Princípios de Administração: Uma Análise das Funções Administrativas**. São Paulo: Pioneira, 1974.

PETROCCHI, Mário. **Turismo Planejamento e Gestão**. 2.ed., São Paulo: Ed. Futura, 1998.

SANTOS, Antonio Raimundo dos, **Metodologia Científica:** A Construção do Conhecimento. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SEBRAE. Disponível em: <www.sebrae.com.br>. Acesso em: 03 fev. 2014.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de Itajaí-SC**. Balneário Camboriú: UNIVALI, 2005.